## Arruda leva pacote de obras para urbanizar região de Planaltina

## Marcella Oliveira

Ruas sem asfalto, faixas de pedestres apagadas e rede de esgoto incompleta. As reivindicações da população de Planaltina sairão do papel nos próximos dias. O governo do Distrito Federal autorizou, na manhã de ontem, uma série de obras na cidade. O encontro dos moradores com o governador José Roberto Arruda (DEM) rendeu a assinatura de seis ordens de serviço, um investimento de quase R\$ 4 milhões, e várias promessas para a Região Administrativa.

 Não tenho condição de em quatro meses fazer o que não foi feito em dez anos, mas eu tenho

Governador diz que não tem como, em quatro meses, fazer o que não se fez em 10 anos de gestão

quatro anos de governo e quero ser cobrado no final do meu mandato. Planaltina precisava de melhorias e nós vamos fazer – disse o governador Arruda.

Em meio à poeira da Via S3, que liga Arapoanga ao Setor Residencial Leste, Arruda autorizou as obras de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios na pista, um investimento de R\$ 560 mil que ficará pronto em 90 dias. Na ponte que passa por cima do córrego Atoleiro, o GDF fará plantio de grama, drenagem pluvial e proteção de taludes no aces-

so, no valor de R\$ 732 mil. O prazo para execução é de 150 dias.

Outros R\$ 544 mil serão investidos nas quadras 21 a 26 da Expansão do Setor Residencial Leste, para obras de pavimentação asfáltica, meios-fios, ramais e bocas de lobo, com conclusão em 60 dias. Arruda autorizou ainda a restauração do Museu Histórico e Artístico de Planaltina, que ficará pronta em 120 dias, ao custo de R\$ 379 mil.

O governador determinou ao Departamento de Trânsito do DF (Detran) que prepare 165 faixas de pedestres e 340 novas placas de sinalização, um custo total de R\$ 312 mil. Serão instaladas duas barreiras eletrônicas na Avenida Independência, ao custo de R\$ 12 mil por mês.

Durante a visita, a população pediu e o governador autorizou o Detran a estudar o melhor ponto para instalação de uma barreira eletrônica na BR-020. A idéia é que seja na altura do KM 21, próximo ao posto Itiquira e à uma escola, onde uma criança de sete anos morreu atropelada na semana passada.

- Semanalmente morrem pedestres nessa rodovia. Mas a barreira por si só não resolve. Faremos também campanha de prevenção com moradores da fronteira da BR-020 - explicou o diretor do Detran, Délio Cardoso.

A última ordem de serviço determinou à Companhia de Saneamento Ambiental de Brasilia (Caesb) que conclua a estação de tratamento de esgoto, para acabar com o mau cheiro que incomoda os moradores. O custo será de R\$ 1.4 milhão. (M.O.) JORNAL DO BRASIL